

CX 598

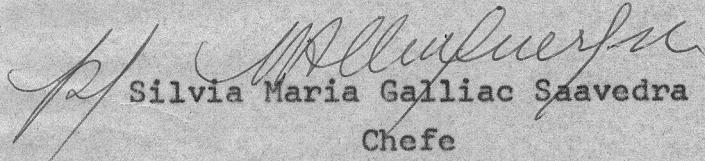
Brasília, 17 OUT 1978

Ilma. Sra.
Profa. Ione Menezes
Secretaria de Apoio do MEC
Esplanada dos Ministérios - Bloco "L"
Brasília - DF.

Prezada Senhora,

Conforme entendimentos telefônicos que mantivemos com V.Sa., estamos encaminhando, em anexo, o restante das indicações bibliográficas, que obtivemos, sobre o assunto de seu interesse, qual seja: Desenvolvimento de Executivos de Universidades.

Atenciosamente


Silvia Maria Galliac Saavedra
Chefe

Seção de Pergunta - Resposta
Coordenadoria de Documentação
e Informações do INEP.

BIBLIOGRAFIA

AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL ADMINISTRATORS, Washington. Professional administrators for America's schools. Washington. A.A.S.A. , 1960. 310 p.

BARNARD, Chester I. The functions of the executive. Cambridge; Massachusetts, Harvard University Press, 1956.

BENITEZ, Manuel de Puelles. Las funciones de los administradores de la educación::su formación y reclutamiento. In: I Seminário Iberoamericano de administración educativa. Madrid, 13 a 17 de febrero de 1978. p. 14-20.

BENTO, Alberto Machado. Um sistema de treinamento em administração para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, UFRJ, 1975.

CULBERTSON, Jack A. La administración- instrumento fundamental para la elaboración, realización y evaluación de los planes de desarrollo educativo. Simposio Interamericano sobre administración de la educación. Washington. D.C., Union Panamericana. 1969.

GETZELS, Jacob W., LIPHAM, James M. and CAMPBELL, Roald F. Educational administration as a social process: theory, research, practice. New York, Harper & Row, 1968.

GRIFFITHS, Daniel E. Human relations in school administration: the sociology of organization with readings and cases. New York, Prentice-Hall, Inc., 1951.

JENSON, Theodore J. and CLARK, David L. Educational administration. New York, The Center for Applied Research in Education, Inc., 1964.

LOEN, Raymond O. Administração eficaz. Rio de Janeiro, ZAHAR, 1976. 338 p.

NOGUEIRA, Mirian Garcia. Desenvolvimento organizacional: uma perspectiva de utilização na escola. Niterói, UFF, 1976. 151 p. (Dissertação de Mestrado em Educação).

ROURKE, Francis E. et BROOKS, Glenn E. A revolução da gestão administrativa no ensino superior. Trad. Romualdo Chagas. Rio de Janeiro, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1972 . 143 p. Apêndices.

SEARS, Jesse B. A natureza do processo administrativo. São Paulo , Pioneira, 1966. 2 V.

SILVA, Deurivaldo Cardoso. Fatores de destaque no relacionamento entre o corpo docente e administração da Universidade Brasileira . B. CEPE, Florianópolis, 10 (41): 1-9 abr./maio, 1975.

BIBLIOGRAFIA

ALONSO, Myrtes. O papel do diretor na administração escolar. São Paulo, EDUC, DIFEL, 1976. 197 p.

ARGENTI, John. Sistemas de administração dinâmica (soluções para problemas administrativos de hoje e amanhã - novos métodos para a década de 70). São Paulo, Atlas, 1973. 254 p.

BOLTON, Dale L. Comp. El empleo de la simulación en la administración educacional. Buenos Aires. Paidós, 1975. 274 p.

CONTO, Galdino de. Chefia e liderança empresarial. Porto Alegre, Síntese, 1976. 203 p.

CULBERTON, Jack A. A administração como instrumento básico para a elaboração e implantação de planos do desenvolvimento educacional. Documento apresentado ao Simpósio Interamericano sobre administração da Educação, Brasília, out. 1968. S.l., s . ed. 1968. 104 p.

DIMOCK, Marshall E. Filosofia da administração. 2a. ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1968. 186 p.

DRUCKER, Peter. Reflexiones para um director. Madrid, Associação - ción para el Progresso de la Dirección, 1973. 222 p.

FACÓ, Lirêda. A formação de administradores para atuação em escolas e sistemas escolares. Educação em Debate, Fortaleza, 1 (1): 14-41, 1978.

FEINBERG, Mortimer R. Psicologia para administradores. São Paulo, IBREX, 1975. 202 p.

FORMAÇÃO de Executivos em exame. Com & Mer. Rio de Janeiro, 12 (129): 28-9, mai. 1978.

GOES, Assis Mendes. As mudanças educacionais e a liderança administrativa na escola. Educação em Debate; Fortaleza, 111): 3-13. 1978.

HEINICH, Robert. Tecnología y administración de la enseñanza. México, Trillas, 1975. 235 p.

HESS, José Rodolfo. A teoria da motivação humana e suas implicações no trabalho. Educ. Hoje. Palmas, 4(1): 25-34, 1978.

JENNINGS, Eugene Emerson. O executivo autocrata, burocrata, democrata. São Paulo, Pioneira, 1972. 213 p.

KOONTZ, Harold. Avaliação de executivos. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1974. 181 p.

LAING, R.D. O eu e os outros; o relacionamento interpessoal. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1974. 174 p.

LIKERT, Rensis. Novos padrões de administração. São Paulo, Pioneira, 1971. 307 p.

MAIA JUNIOR, F. de Souza. Administração para executivos (técnicas e procedimentos). Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1976. 321 p.

OFICINA Regional de Educación de la UNESCO para América Latina y el Caribe. Problemas y tendencias de la administración educacional en América Latina y el Caribe. Santiago de Chile, Oficina Regional de Educación de la UNESCO, 1977, 202 p.

PONTES, Hélio. Educação para o desenvolvimento; estudo crítico da administração educacional no Brasil. São Paulo, Ed. Nacional, 1969. 138 p. il. (Col. Cultura, Sociedade, Educação, 14).

REIS, Melchisedch Domiciano. Elementos de administração e prática administrativa (organização e controle). São Paulo, Estrutural, s.d. 143 p.

RIBEIRO, J. Querino. Dir, Formação de administradores escolares.
Documento apresentado ao Simpósio Interamericano de Administração Escolar, Brasília, 9 a 16 out. s.n.t. p. irreg.

SCOSS, Floro Zino. Processo decisório para executivos. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos; Brásilia, INL, 1974 . 93 p.

SEMINARIO IBEROAMERICANO DE ADMINISTRACIÓN EDUCATIVA. Madrid, 13 17 de febrero de 1978. Madrid, Ministerio da Educación y Ciencia, Instituto Nacional de Ciencias de la Educación (INCIE) , 1978. 17 docs.

SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração & Controle. 2 ed. ' São Paulo, Atlas, 1976. 101 p.

TERRY, George R. Princípios da administração. São Paulo, Brasiliense, 1976. 159 p.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Questionnaire on the training of educational administrators and inspectors. Paris, UNESCO, 1976. 15 p.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Division of Higher Education and Training of Educational Personnel. Report on qualitative evaluation in educational personnel training projects (1976 - 1977). Paris, UNESCO, 1977 . 12 p.

PESQUISAS

III Curso para Administradores e Supervisores da Educação para América Latina. OEA - Departamento de Assuntos Educacionais/INEP
13/03 a 14/12/72.

- OBJETIVOS - a) Aperfeiçoamento de pessoal qualificado em Administração Educacional e Supervisão Educacional;
b) Contribuição para o desenvolvimento dos estudos de Administração Educacional e Supervisão Educacional;
c) Produção de textos para publicação.

CURRÍCULO - Administração Educacional
Supervisão Educacional
Educação Comparada
Pesquisa Educacional
Estatística
Economia
Planejamento Educacional
Curriculos e Programas.

Curso Interamericano de Administradores e Supervisores da Educação.
USP - Faculdade de Educação/INEP. Maio a dez. 1973.

OBJETIVO - O curso teve por objetivo a formação, em nível de especialização, de pessoal destinado a posições de administração e Supervisão da educação.

CURRÍCULO: 1a. Fase (Comum)

Administração Educacional
Supervisão Educacional

Educação Comparada
Pesquisas Educacionais
Estatística Educacional
Economia Educacional

2a. Fase (Especialização em Administração Educacional)

Administração Educacional
Planejamento Educacional
Educação Comparada
Pesquisas Educacionais

OS RELATÓRIOS FINAIS CONTÊM.

- Programa
- Temas das Conferências
- Bibliografias
- Monografias elaboradas pelos alunos.
- Conclusões.

- 374

Brasília,

20 JUN 1978

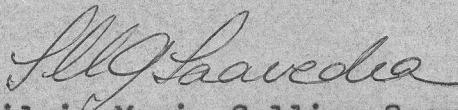
Ilma. Sra.
Sonia Botelho Junqueira
11, Rue Crillon, 5 ème étage -
Lyon 69.006 - France

Prezada Senhora ,

Em atenção a seu pedido, dirigido à Profa. Maria Laís, estamos encaminhando, em porte separado, um exemplar de " Cadastro de Pesquisas Educacionais no Brasil (1968 - 1973)" e, em anexo, as informações relativas aos Diretores do INEP e criação dos Centros Regionais.

Esperando haver contribuído para o alcance de seu objetivo, solicitamos a gentileza de acusar o recebimento.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de consideração e estima.


Silvia Maria Galliac Saavedra
Responsável
Seção de Pergunta - Resposta
CODI/INEP.

Criação do CBPE e dos CRPE

Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955

"Institui o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais.

Os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais tinham sede nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte (Centro Regionais de Pesquisas Educacionais "Prof. João Pinheiro"), São Paulo (Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho") e Porto Alegre.

DIRETORES DO INEP

1-	Manoel Bergston Lourenço Filho	-	08/08/38 a 28/01/46
2-	Murilo Braga de Carvalho	-	18/02/46 a 28/04/52
3-	Anísio Spínola Teixeira	-	02/06/52 a 27/04/64
4-	Carlos Pasquale	-	05/05/64 a 12/07/66
5-	Carlos Correa Mascaro	-	12/07/66 a 14/04/69
6-	Guido Ivan de Carvalho	-	14/04/69 a 17/03/70
7-	Walter de Toledo Piza	-	30/03/70 a 1972
8-	Ayrton de Carvalho Mattos	-	01/02/72 a 15/01/76
9-	Maria Mesquita de Siqueira	-	11/03/77

Obs: Não foram relacionados os Diretores que responderam pela administração do INEP em períodos de intervalo de gestões efetivas.

A atual diretora, Profa. Maria Mesquita de Siqueira, administrou o INEP, como Diretor - Responsável, 06/08/76 até sua efetivação no cargo, em 11/03/77.

699

Brasília, 22 NOV 1978

Ilma. Sra.
Profa. Sonia Botelho Junqueira
Chez Mme. du Plan
7,Rue Jean Fabre, 4 ème étage
Lyon - 69.002 - France.

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando, em anexo, uma cópia do Decreto n. 79.809/77, conforme sua solicitação.

Informamos que o "Cadastro de Pesquisas" a partir de 1974 se encontra em elaboração. Enviaremos um exemplar a V.Sa. tão logo seja publicado.

Na oportunidade, apresentamos

Cordiais saudações.

Silvia Maria Galliac Saavedra
Chefe
Seção de Pergunta - Resposta
Coordenadoria de Documentação
e Informações do INEP.

FRANCE

Remete : Sonia Botelho Junqueira
chez Mme du Plan - 7 rue Jean Jaurès , 4 ème étage - LYON . 69.002 . FRANCE

Lyon , 31 de outubro de 1978

Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais

rezada Debora.

08 NOV 10

2955

Sou bastante atento receber sua carta
no 421, de 20/p/les 1978, em que informaçõ
deu o Diretor do INEP e a criação do
CBPE e CRPES. Agradeço.

Portanto de saber se seu pedido rece-
ber sua cópia do Decreto no 79.803, de
14/6/77 que estabelece o CBPE e também,
se já estiver encadrado, o "Cadastro de
pesquisas" previsto a 1973. Numa fita de dm.
lendido na Universidade de Lyon II perten-
ci encontra a relação das planificações con-
a proposta educacional brasileira. Tal ma-
terial é de importância capital.

Agradecendo mais uma vez, seus
muitos cordiais saudações,

A CODI
Em 08-11-78
RBD

Sonia B/1

Proc. 2955/78

A FÉTER

9-11-78

Já recat.
13/11/78.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

= 359

Brasília,

14 JUN 1978

Ilma. Sra.
Maria Edi Alves Ferreira, DD. Diretora
Grupo Escolar Municipal Alberto Pasqualini
Bairro Bela Vista - Vila Mary
95.100 - Caxias do Sul - RS.

Senhora Diretora,

Em atenção a seu pedido (Of. nº 15/78) dirigido ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, no Rio de Janeiro, informamos que as publicações do INEP são distribuídas através de venda ou permuta.

Contudo, em se tratando de um estabelecimento de ensino, empenhado em organizar uma biblioteca para atendimento de seus professores e alunos, estamos encaminhando, em porte separado, alguns trabalhos da série " Materiais para Experimentação", que, acreditamos, serão úteis às suas atividades.

Outrossim, esclarecemos que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, que fazia parte da estrutura/ do INEP, foi extinto por força do Decreto nº 79.809, de 14 de junho de 1977, e todos os seus setores transferidos para Brasília, no seguinte endereço:

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
- SCS Q. 13 Lotes 20/21 - Ed. Araguaia
- 70.000 - Brasília - DF.

Solicitando a gentileza de acusar o recebimento, apresentamos a V.Sa.

Cordiais Saudações.

MG Laávedra
pp Martha Albuquerque
Responsável
p/ Coordenadoria de Documentação
e Informações do INEP.

PUBLICAÇÕES ENVIADAS

FARIA, Letícia Santos de. Excursões educativas. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1973, 35 p. (Materiais para Experimentação, 4).

CARVALHO, Lúcia Maria Joppert de Moura. Divisão. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1973, 47 p. il. (Materiais para experimentação, 2)

KEPLER, Selene Ribeiro. A criança de 6 e 7 anos na 1ª série. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1974, 42 p. il. (Materiais para experimentação, 10)

PINHEIRO, Lúcia Marques. Caminhos para a alfabetização. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1975, 65 p. il. (Materiais para experimentação, 13).

RAMOS, Luci Carrizo. Transamazônica. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1973, 41 p. (Materiais para experimentação, 5).

SA DCOVITZ, Sarah Lerner. Trabalho independente. Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1973, 66 p. (Materiais para experimentação, 3)



UNICEF

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA

Instituto Nacional de Estudos
Pesquisas Educacionais

3305 28 DEZ 1977

O Escritório do Representante do UNICEF no Brasil tem o prazer de juntar à presente uma cópia da publicação intitulada "Serviços Básicos para a Infância em Países em Desenvolvimento". Tendo como origem as discussões da Junta Executiva do UNICEF, este documento aborda os vários aspectos do desenvolvimento debatidos em outros foros internacionais.

Em sua sessão de 1974, a Junta Executiva do UNICEF tomou a singular iniciativa de proclamar uma "Declaração de Emergência para a Infância em Países em Desenvolvimento, como Resultado da Recente Crise Econômica". Esta declaração teve por base a crescente evidência de que as crianças dos países mais seriamente afetados pela crise haviam padecido de toda sorte de privações. A inflação, aliada às demais características comumente relacionadas com a crise econômica, obrigou alguns governos a adiar a implementação dos planos de desenvolvimento ou a dirigir os recursos destinados aos serviços sociais para atividades economicamente mais rentáveis. Consequentemente, dificultou-se a expansão dos serviços para a infância.

Um ano mais tarde, em sua sessão de 1975, a Junta discutiu a contínua deterioração da situação da infância e dos serviços assistenciais, inclusive a interrupção de obras destinadas às atividades de educação e saúde, colapso dos transportes rodoviários internos devido à falta de combustível e o reaparecimento de graves problemas de desnutrição e de doenças evitáveis. A Junta dirigiu à Assembléia Geral das Nações Unidas um apelo, solicitando pronta consideração da Sétima Sessão Especial para as medidas indispensáveis ao atendimento das necessidades da infância. Recomendou, também, que a atenção se concentrasse nas possibilidades construtivas inerentes à rápida expansão dos serviços básicos para a infância.

Em fins de 1975, sensibilizada e motivada pela preocupação da Junta diante dessa situação, a Assembléia Geral adotou três Resoluções. A primeira foi a Resolução 3362 (S-VII) da Assembléia Geral, em sua Sétima Sessão Especial: "Desenvolvimento e Cooperação Econômica Internacional". Embora voltada principalmente para assuntos cruciais, tais como comércio, produção agrícola e industrialização, a Resolução determina aos órgãos competentes da ONU e, em particular à CMS e UNICEF, que intensifiquem esforços no sentido de prover assistência aos serviços primários de saúde.

A segunda Resolução adotada pela Assembléia Geral em 1975 (Resolução 3310 (XXX): "Necessidades Imediatas Resultantes da Situação Económica") reconheceu que tais situações criam disjunções generalizadas que afetam a todos os setores da sociedade e requerem ação imediata, particularmente nos países mais pobres e nos grupos mais vulneráveis. Como a infância representa um componente importante no grupo vulnerável da população afetada, a Resolução é um reconhecimento implícito de suas necessidades especiais...

A terceira Resolução, intitulada "Atividades do Fundo das Nações Unidas para a Infância para Expandir Serviços Básicos para a Infância em Países em Desenvolvimento" (Resolução 3408 (XXX)) endossou a abordagem referente à expansão dos serviços básicos formulada pela Junta. A Assembléia Geral, indo mais além, tomou a iniciativa incomum de convidar a Junta Executiva a examinar em profundidade a questão dos serviços básicos e apresentar um relatório no ano seguinte.

O Diretor Executivo do UNICEF submeteu, em 1976, um relatório, e este documento, traduzido para o português, é o que se encontra em anexo. Além de conter uma análise detalhada do conceito de serviços básicos, este documento discute os possíveis modelos de organização desses serviços, sugerindo ainda uma ordem de magnitude dos recursos necessários durante um determinado período de tempo para que se ponha em marcha este trabalho nas áreas sub-assistidas dos países em desenvolvimento.

O Escritório do Representante do UNICEF no Brasil espera que este documento seja de interesse para Vossa Senhoria.

Brasília, DF, 10 de novembro de 1977.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Arquivo.

IBIET - "2ª Reunião Brasileira de
Ciência da Informação" - Rio
de Janeiro, 4 a 9/03/79.

DISTRIBUIÇÃO

Dir. Geral - 4/9/78



REALIZAÇÃO:
INSTITUTO BRASILEIRO
DE INFORMAÇÃO
EM CIÊNCIA
E TECNOLOGIA/IBICT
DO CONSELHO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO/CNPq

Rio de Janeiro, 4 a 9 de março de 1979

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1978

Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais

04 SET 78

2187

A realização em 1975, da 1ª Reunião Brasileira de Ciência da Informação, constituiu-se marco importante para o desenvolvimento dessa Ciência, de indispensável utilidade para o uso sistemático e ordenado do Conhecimento Humano.

A 2ª Reunião, que se realizará de 4 a 9 de março de 1979, é pois, consequência natural do trabalho desenvolvido naquela oportunidade e do seu amadurecimento em 4 anos de interregno, colocando-se a necessidade de uma avaliação do progresso conseguido nesse período.

O Tema Central “Informação Científica e Tecnológica – Energia para o Desenvolvimento” resume, por si só, os propósitos da 2ª Reunião, que terá como evento paralelo o Seminário sobre a “Informação em Ciência e Tecnologia para os Países em Desenvolvimento”, enfocando-se o geral e o particular da Problemática da Informação nos tempos atuais.

O Temário, em anexo, será desenvolvido por personalidades, do País e do Exterior, mas pretendemos vê-lo enriquecido com a contribuição de todos quantos se interessem pelo assunto. Assim a inscrição de Trabalhos já está aberta (remeter resumos até 30/11/78).

Certos de que colheremos também a sua contribuição para o aprimoramento do nível da nossa 2ª Reunião, firmamo-nos,

Cordialmente,

Carlos Augusto de Albuquerque
Diretor do IBICT
Presidente da Comissão Organizadora



Rio de Janeiro, 4 a 9 de março de 1979

TEMÁRIO PRELIMINAR

TEMA CENTRAL

INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

PAINEL 1 – INFRAESTRUTURA – INFORMAÇÃO, CIÊNCIA E PLANEJAMENTO

- Política de Informação Científica e Tecnológica
- Informação para Planejamento
- Formação Profissional e Treinamento

PAINEL 2 – ESTRUTURA

- Estrutura da Informação e Formatos de Intercâmbio de Informação
- Estudos Bibliométricos
- Comportamento da Literatura Científica e Tecnológica

PAINEL 3 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, UTILIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

- Redes de Informação
- Administração de Sistemas de Informação
- Bases de Dados e Bancos de Dados
- Sistemas Nacionais, Regionais e Internacionais de Informação
- Disseminação Seletiva da Informação
- Acesso ao Documento
- Busca Retrospectiva

PAINEL 4 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Meios de Comunicação Utilizados na Transferência da Informação
- Processamento da informação
- Veículos de divulgação: aspectos editoriais, processos de duplicação e reprodução
- Impacto da Tecnologia da Informação sobre Sistemas Sociais
- Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para a Área de Informação
- Áudio Visual na Informação

SEMINÁRIO SOBRE A INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Coordenador: Raimundo Nonato Fialho Mussi

- Sessão 1: As necessidades específicas de Informação em Ciência e Tecnologia para os países em desenvolvimento
- Sessão 2: Inter-relacionamento dos sistemas nacionais com os internacionais
- Sessão 3: Intercâmbio de ICT entre países em desenvolvimento
- Sessão 4: Sistemas Nacionais e Regionais de ICT

INSCRIÇÕES DE TRABALHOS ATÉ 30/11/78

Rio de Janeiro, 4 a 9 de março de 1979

IMPORTANTE

- 1) Datilografar em máquina elétrica, com fita de polietileno, seguindo a numeração das linhas conforme indicado no formulário.
- 2) As linhas deverão começar e terminar com as palavras completas, devendo ser evitadas as divisões das mesmas.
- 3) Usar um formulário para cada trabalho. Caso deseje apresentar mais de um trabalho, solicite novo (s) formulário (s) à Secretaria.

Título do Trabalho:

Autor (es):

Apresentador:

Endereço:

Tel.:

Entidade ou Empresa:

RESUMO

1
—
2
—
3
—
4
—
5
—
6
—
7
—
8
—
9
—
10
—
11
—
12
—
13
—
14
—
15
—
16
—
17
—
18
—
19
—
20
—
21
—
22
—
23
—
24
—
25
—
26
—
27
—
28
—
29
—
30
—
31
—
32

1
—
2
—
3
—
4
—
5
—
6
—
7
—
8
—
9
—
10
—
11
—
12
—
13
—
14
—
15
—
16
—
17
—
18
—
19
—
20
—
21
—
22
—
23
—
24
—
25
—
26
—
27
—
28
—
29
—
30
—
31
—
32



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Arquivar-se.

Por orden da Diretora-Geral o INEP,
enviará representação de assistente,
faracat.
17/11/78